



Meus Irmãos,

Venho nesse momento em poucas linhas me dirigir a cada de vocês para lembrar que a Quaresma é o tempo litúrgico de conversão, preparação para a grande festa da Páscoa. Durante este período, somos convidados a penitência e meditação, por meio da prática do jejum, da esmola e da oração. Neste tempo, sobretudo na liturgia do domingo, somos todos convocados a fazer um esforço para recuperar o ritmo e estilo de verdadeiros fiéis que queiram viver como filhos de Deus. A Igreja, por meio do Evangelho proclamado na Quarta-feira de Cinzas, nos remete a três grandes linhas de ação: a oração, a penitência e a caridade. Sabemos que a Palavra não se limita há um tempo, ou seja, não somente durante a Quaresma, mas em todos os dias de nossas vidas, o cristão, verdadeiro peregrino, deve ir sempre

ao encontro do Reino de Deus, ou seja, lutar para que a justiça, a paz e o amor se façam presente neste mundo. Nós Devemos então recolhermo-nos para uma reflexão que nos aproxime de Deus. E nesta busca que inclui a oração, a penitência e a caridade, nos fortalecer para uma conversão clara de nossa existência humana.

Que possamos, conscientes de nossas ações, viver plenamente a Quaresma e como não poderíamos deixar de dizer, fazer uma grande reflexão à luz da *Campanha da Fraternidade 2010* que traz como tema “Economia e Vida” e como lema “Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro” (Mt 6,24). Debrucemo-nos também na Mensagem de Sua Santidade o Papa Bento XVI para cada um de nós aqui no Brasil.

Pe. Arnaldo Rossi
Assessor Eclesiástico

FESTIVAL DE PRÊMIOS 1º EVENTO DO ANO 25/04/2010 – 14 HORAS

No Festival de Prêmios, nosso primeiro evento do ano, os prêmios são: TV “LCD 32”; Câmera Digital; Aparelho de DVD; Bicicleta de 18 marchas e um Ventilador de 30 cm, será uma tarde de descontração e muita alegria. O evento acontecerá na Igreja de Santo Antonio da Prata, (Estrada Plínio Casado, nº 2308 – Prata – Nova Iguaçu). A cartela será adquirida por R\$ 7,00 (sete reais) e quem puder e quiser pedimos que traga um KG de alimento não perecível. Procure a sua cartela no seu núcleo de Pós, em sua Paróquia, na Escola Vivencial e no GED, Tel.: 2669-5815. Caso encontre dificuldades ligue para os telefones: 2667-4144; 2761-5358; 9397-2215 (José Azevedo) – 3067-0367; 2761-0987 (Nelson Floresta) ou 2767-6933; 2695-6835 (Torquato).

URGENTE:

O Muro do “Nosso Lar” caiu (cerca de 60 metros) com as chuvas. Precisamos urgentemente reconstruí-lo. Ajude. Qualquer maneira de doação é bem vinda.

**Contato: 2667-4144 - CENFOR
com José Azevedo # 2669-5815
no GED todas as sextas feiras**

SIM, por acreditar na proposta.

No dia 19 de dezembro de 2009 alguns homens, mulheres e jovens se reuniram no CENFOR para se colocar a serviço da Igreja. No planejamento do GED que aconteceu nos dias 12 e 13 de dezembro do mesmo ano, foram escolhidos os nomes indicados pela Assembléia, para as coordenações dos cursilhos de homens, mulheres, jovem masculino e jovem feminino, cursos de formação e eventos promocionais do movimento para o ano de 2010. Esse encontro, marca do MCC-NI, acontece sempre no final do ano, estabelecendo uma programação para o ano seguinte, e que dá início a toda organização do movimento para o ano que se segue, assim o vemos de maneira prática para que aconteçam os cursilhos e se atinja a finalidade do movimento. Mas muito além, se nos permite dizer, vai essa a proposta desse encontro. Como dissemos no início, trata-se de um encontro, para responder a um chamado. E a esse chamado somos convidados a dar-mos uma resposta e a exemplo dos Profetas



e de Maria, Deus quer de cada um de nós um SIM. Pois animados pela Palavra de Deus e fortificados pela força do Espírito Santo e na certeza que o Cristo caminhará conosco é que respondemos a convocação do MCC. Maria respondendo ao chamado, assim fala ao anjo Gabriel: “Então disse Maria: Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra.” (Mc 1,38) e Samuel, ainda jovem, não se omite e responde: “Veio o Senhor pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: Samuel! Samuel! Falai, respondeu o menino; vosso servo escuta!” (1Sm 3,10).

Assim como Maria e Samuel que possamos nos colocar como servos, e que a nossa resposta não seja somente ao Movimento, mas que seja também uma consciente resposta de uma conversão que proporciona, seja pessoal ou comunitária, um agir que brote cada vez mais a esperança de um mundo melhor que se aproxime mais e mais ao Reino de Deus.

Irmãos Cursilhistas a forma para contribuir com o MCC é a adesão total ao projeto **Mantenedor**. Vamos nos inscrever e ver se conseguimos atingir a meta de 1000. Assim poderemos aliviar um pouco a nossa condição financeira. Se cada um contribuir com pelo menos R\$ 5,00, teremos melhores condições e termos uma financeira para nossas atividades. Pensem nisto com carinho.

MENSAGEM DE SUA SANTIDADE O PAPA BENTO XVI PARA A QUARESMA DE 2010



A justiça de Deus está manifestada mediante a fé em Jesus Cristo (cfr Rom 3, 21-22)

Queridos irmãos e irmãs, todos os anos, por ocasião da

Quaresma, a Igreja convida-nos a uma revisão sincera da nossa vida à luz dos ensinamentos evangélicos. Este ano desejaria propor-vos algumas reflexões sobre o tema vasto da justiça, partindo da afirmação Paulina: A justiça de Deus está manifestada mediante a fé em Jesus Cristo (cfr Rom 3,21 – 22).

Justiça: “dare cuique suum”

Detenho-me em primeiro lugar sobre o significado da palavra “justiça” que na linguagem comum implica “dar a cada um o que é seu – dare cuique suum”, segundo a conhecida expressão de Ulpiano, jurista romana do século III. Porém, na realidade, tal definição clássica não precisa em que é que consiste aquele “suo” que se deve assegurar a cada um. Aquilo de que o homem mais precisa não lhe pode ser garantido por lei. Para gozar de uma existência em plenitude, precisa de algo mais íntimo que lhe pode ser concedido somente gratuitamente: poderíamos dizer que o homem vive daquele amor que só Deus lhe pode comunicar, tendo-o criado à sua imagem e semelhança. São certamente úteis e necessários os bens materiais – no fim de contas o próprio Jesus se preocupou com a cura dos doentes, em matar a fome das multidões que o seguiam e certamente condena a indiferença que também hoje condena centenas de milhões de seres humanos à morte por falta de alimentos, de água e de medicamentos -, mas a justiça distributiva não restitui ao ser humano todo o “suo” que lhe é devido. Como e mais do que o pão ele de fato precisa de Deus. Nora Santo Agostinho: se “a justiça é a virtude que distribui a cada um o que é seu... não é justiça do homem aquela que subtrai o homem ao verdadeiro Deus” (De civitate Dei, XIX, 21).

De onde vem a injustiça?

O evangelista Marcos refere às seguintes palavras de Jesus, que se inserem no debate

de então acerca do que é puro e impuro: “Nada há fora do homem que, entrando nele, o possa tornar impuro. Mas o que sai do homem, isso é que o torna impuro. Porque é do interior do coração dos homens, que saem os maus pensamentos” (Mc 7,14-15.20-21). Para além da questão imediata relativo ao alimento, podemos entrever nas reações dos fariseus uma tentação permanente do homem: individuar a origem do mal numa causa exterior. Muitas das ideologias modernas, a bem ver, têm este pressuposto: visto que a injustiça vem “de fora”, para que reine a justiça é suficiente remover as causas externas que impedem a sua atuação: Esta maneira de pensar - admoesta Jesus - é ingênua e míope. A injustiça, fruto do mal, não tem raízes exclusivamente externas; tem origem no coração do homem, onde se encontram os germes de uma misteriosa convivência com o mal. Reconhece-o com amargura o Salmista: “Eis que eu nasci na culpa, e a minha mãe concebeu-se no pecado” (Sl. 51,7). Sim, o homem torna-se frágil por um impulso profundo, que o mortifica na capacidade de entrar em comunhão com o outro. Aberto por natureza ao fluxo livre da partilha, adverte dentro de si uma força de gravidade estranha que o leva a dobrar-se sobre si mesmo, a afirmar-se acima e contra os outros: é o egoísmo, conseqüência do pecado original. Adão e Eva, seduzidos pela mentira de Satanás, pegando no fruto misterioso contra a vontade divina, substituíram a lógica de confiar no Amor aquela da suspeita e da competição; a lógica do receber, da espera confiante do Outro, aquela ansiosa do agarrar, do fazer sozinho (cfr Gn 3,1-6) experimentando como resultado uma sensação de inquietação e de incerteza. Como pode o homem libertar-se deste impulso egoísta e abrir-se ao amor?

Justiça e Sedaqah

No coração da sabedoria de Israel encontramos um laço profundo entre fé em Deus que “levanta do pó o indigente (Sl 113,7) e justiça em relação ao próximo. A própria palavra com a qual em hebraico se indica a virtude da justiça, sedaqah, exprime-o bem. De fato sedaqah significa, dum lado a aceitação plena da vontade do Deus de Israel; do outro, equidade em relação ao próximo (cfr Ex 29,12-17), de maneira especial ao pobre, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva (cfr Dt 10,18-19). Mas os dois significados estão ligados, porque o dar

ao pobre, para o israelita nada mais é senão a retribuição que se deve a Deus, que teve piedade da miséria do seu povo. Não é por acaso que o dom das tábuas da Lei a Moisés, no monte Sinai, se verifica depois da passagem do Mar Vermelho. Isto é, a escuta da Lei, pressupõe a fé no Deus que foi o primeiro a ouvir o lamento do seu povo e desceu para o libertar do poder do Egito (cfr Ex s,8). Deus está atento ao grito do pobre e em resposta pede para ser ouvido: pede justiça para o pobre (cfr.Ecli 4,4-5.8-9), o estrangeiro (cfr Ex 22,20), o escravo (cfr Dt 15,12-18). Para entrar na justiça é portanto necessário sair daquela ilusão de auto - suficiência, daquele estado profundo de fecho, que é a própria origem da injustiça. Por outras palavras, é necessário um “êxodo” mais profundo do que aquele que Deus efetuou com Moisés, uma libertação do coração, que a palavra da Lei, sozinha, é impotente a realizar. Existe portanto para o homem esperança de justiça?

Cristo, justiça de Deus

O anúncio cristão responde positivamente à sede de justiça do homem, como afirma o apóstolo Paulo na Carta aos Romanos: “Mas agora, é sem a lei que está manifestada a justiça de Deus... mediante a fé em Jesus Cristo, para todos os crentes. De fato não há distinção, porque todos pecaram e estão privados da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente pela Sua graça, por meio da redenção que se realiza em Jesus Cristo, que Deus apresentou como vítima de propiciação pelo Seu próprio sangue, mediante a fé” (3,21-25).

Qual é, portanto a justiça de Cristo? É antes de mais a justiça que vem da graça, onde não é o homem que repara, que cura si mesmo e os outros. O fato de que a “expição” se verifique no “sangue” de Jesus significa que não são os sacrifícios do homem a libertá-lo do peso das suas culpas, mas o gesto do amor de Deus que se abre até ao extremo, até fazer passar em si “a maldição” que toca ao homem, para lhe transmitir em troca a “bênção” que toca a Deus (cfr Gal 3,13-14). Mas isto levanta imediatamente uma objeção: que justiça existe lá onde o justo morre pelo culpado e o culpado recebe em troca a bênção que toca ao justo? Desta maneira cada um não recebe o contrário do que é “seu”? Na realidade, aqui se manifesta a justiça divina,

Irmãos Cursilhistas a forma para contribuir com o MCC é a adesão total ao projeto **Mantenedor**. Vamos nos inscrever e ver se conseguimos atingir a meta de 1000. Assim poderemos aliviar um pouco a nossa condição financeira. Se cada um contribuir com pelo menos R\$ 5,00, teremos melhores condições e termos uma folga financeira para nossas atividades. Pensem nisto com carinho.

profundamente diferente da justiça humana. Deus pagou por nós no seu Filho o preço do resgate, um preço verdadeiramente exorbitante. Perante a justiça da Cruz o homem pode revoltar-se, porque ele põe em evidência que o homem não é um ser autárquico, mas precisa de um Outro para ser plenamente si mesmo. Converter-se a Cristo, acreditar no Evangelho, no fundo significa precisamente isto: sair da ilusão da auto-suficiência para descobrir e aceitar a própria indignidade – indignidade dos outros e de Deus, exigência do seu perdão e da sua amizade.

Compreende-se então como a fé não é um facto natural, cômodo, obvio: é necessário

humildade para aceitar que se precisa que um Outro me liberte do “meu”, para me dar gratuitamente o “seu”. Isto acontece particularmente nos sacramentos da Penitência e da Eucaristia. Graças á ação de Cristo, nós podemos entrar na justiça “maior”, que é aquela do amor (cfr Rom 13,8-10), a justiça de quem se sente em todo o caso sempre mais devedor do que credor, porque recebeu mais do que aquilo que poderia esperar.

Precisamente fortalecido por esta experiência, o cristão é levado a contribuir para a formação de sociedades justas, onde todos recebem o necessário para viver

segundo a própria dignidade de homem e onde a justiça é vivificada pelo amor.

Queridos irmãos e irmãs, a Quaresma culmina no Tríduo Pascal, no qual também este ano celebraremos a justiça divina, que é plenitude de caridade, de dom, de salvação. Que este tempo penitencial seja para cada cristão tempo de autentica conversão e de conhecimento intenso do mistério de Cristo, que veio para realizar a justiça. Com estes sentimentos, a todos concedo de coração, a Bênção Apostólica.

Vaticano, 30 de Outubro de 2009

BENEDICTUS PP. XVI

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

Fé - Esperança



O ano de 2010 promete para o MCC-NL. Acreditamos que a nossa meta de alcançar todas as Paróquias com um Núcleo de Pós-cursilho esta cada vez mais perto. Quando falamos assim é porque acreditamos no Espírito Santo que move tudo e

nos dá forças para não desistir da caminhada. Não se trata de ser exagerado ou até mesmo prepotente quando pensamos assim. Na verdade o que nos move é a fé. E a fé nada mais é do que acreditar no impossível, é ter a esperança que tudo aquilo que for de Deus, acontecerá e vai permanecer entre nós. Certa vez nos perguntaram: os pós nas paróquias vão pra frente? Nós sabemos que o Pós foi

iniciado e aconteceu em muitas Paróquias e que ao longo de um tempo foi diminuindo. Lembramos que demos três exemplos: **Lote XV, Prata e Santa Amélia**, que resistiram aos percalços da caminhada, e ainda lhe dissemos, não estamos (a equipe) fazendo todo esse trabalho sendo prepotente e achando que isso basta para que se permaneça para sempre, mesmo porque é a vontade de Deus e a nossa participação no seu Plano de Amor e a disposição de sermos testemunhas Daquele que Ressuscitou é que os pós acontecerão e permanecerão, pois acreditamos que esse seja o meio mais eficaz para que o movimento de Cursilho se faça presente e atuante na Diocese. Temos a consciência, que as duras penas, estamos tentando vivenciar o quarto dia do nosso **cursilho**, mais, sobretudo, animando nossos irmãos que o fizeram a não perderem a esperança e acreditar, a partir da nossa conversão pessoal e comunitária, continuar a viver o ardor missionário que nasceu em nossos corações quando fizemos o cursilho.

(A Equipe)

NOSSO CALENDÁRIO DE MARÇO DE 2010

Pré-Cursilho

No dia 07 de março de 2010 acontecerá a 1ª reunião do Pré-cursilho juntamente com os representantes e coordenadores de Pós-cursilho, na Igreja de Santo Antonio da Prata às 10:00hs. Essa reunião tem como objetivo planejar os trabalhos do pré para o ano. Aproveitamos para convocar todos os coordenadores e bases (salão e cozinha) dos cursilhos de 2010 para participar dessa reunião.

Escola vivencial

A Abertura da Escola Vivencial será no dia 13 de março às 15:00, na comunidade São Paulo apóstolo, Lar do Idoso, Paróquia de Santa Rita de Cássia, e o tema da Escola será a Campanha da Fraternidade 2010. Pe Arnaldo dividirá com todos nós o tema e o lema da CF-2010, será um momento não só

de formação mas também de capacitação para viver a proposta da Igreja da Igreja do Brasil nesse tempo da Quaresma.

Escola Itinerante

A Escola Itinerante acontecerá no dia 15 de março, segunda-feira, na Paróquia N. S. Aparecida, no jardim Gláucia, o tema que será desenvolvido é a “Atuação dos Discípulos Missionários (DA 347 a 430)”. Não podemos esquecer que a Escola Itinerante também como a Vivencial é momento de formação e capacitação para compreender qual o nosso papel no movimento, que fique claro que não se trata de um encontro do MCC apenas para a Paróquia aonde que acontece.

Ultréia Jovem

O dia 21 de março, domingo, na Paróquia de São Judas Tadeu, a partir da 08:00hs,

acontecerá a Ultréia Jovem, toda a juventude do MCC em nossa Diocese está convocada, a presença de todos nós, jovens ou não é de fundamental importância pois caminhamos juntos e dividimos as mesmas dificuldades.

Missa de Abertura do Ano Jubilar

Será na Catedral às 09:00h, no dia 27 de março. Nossa presença é quase que obrigatória. Afinal é meio século de caminhada, em nossa querida e sofrida Baixada, afinal a nossa Diocese tem sido ao longo desses 50 anos um modelo de Igreja que caminha junto com o Povo. Todos nós Leigos e consagrados estamos em plena comemoração, porque afinal de contas fazemos parte da História da Baixada por participar de uma Igreja que sofre e clama.

Irmãos Cursilhistas a forma para contribuir com o MCC é a adesão total ao projeto **Mantenedor**. Vamos nos inscrever e ver se conseguimos atingir a meta de 1000. Assim poderemos aliviar um pouco a nossa condição financeira. Se cada um contribuir com pelo menos R\$ 5,00, teremos melhores condições e termos uma folga financeira para nossas atividades. Pensem nisto com carinho.



Em 2010, Brasília estará em festa. Não só pelos 50 anos de fundação da cidade, como também pelo Jubileu da Arquidiocese de Brasília e pela realização de mais um grande evento eucarístico na capital federal. O XVI Congresso Eucarístico Nacional (CEN) será realizado de 13 a 16 de maio e

terá como tema **Eucaristia, pão da unidade dos discípulos missionários** e por lema **Fica conosco, Senhor!** (cf. Lc 24,29).

O Congresso Eucarístico Nacional será o ponto central das celebrações dos 50 anos da Arquidiocese de Brasília, que contarão também com uma retrospectiva histórica dos acontecimentos mais importantes da Arquidiocese como a primeira missa celebrada no marco inicial da construção da cidade em 1957 e o VIII Congresso Eucarístico Nacional, realizado em 1970.

Durante a 46ª Assembléia Geral da CNBB, realizada em abril de 2008, ao apresentar o tema e o lema do XVI Congresso Eucarístico Nacional, Dom João Braz de Aviz, Arcebispo Metropolitano de Brasília, declarou que, “para a Igreja, a realização do Congresso Eucarístico possibilita uma maior vivência da Eucaristia e é fonte inesgotável para a vida cristã, por isso deve haver um empenho para sua melhor realização”.

A programação do Congresso envolverá atividades de reflexão e estudo sobre temas atuais e relevantes para a vivência do sacramento da Eucaristia, celebrações eucarísticas, adoração ao Santíssimo Sacramento e atividades culturais. Para essa autêntica festa, toda a

Igreja é convocada, e o evento deverá contar com a presença de cardeais, bispos, sacerdotes, religiosos, diáconos permanentes, membros de institutos de vida consagrada, leigos e representantes de todas as dioceses do País.

O Congresso será antecedido pela realização da 48ª Assembléia Geral da CNBB, cuja missa de abertura, em 3 de maio de 2010, fará memória da Primeira Missa em Brasília, na Praça do Cruzeiro.

A Arquidiocese de Brasília, responsável pela organização do XVI CEN, vem trabalhando com empenho para providenciar toda a estrutura necessária ao Congresso. Já foram constituídas a Comissão Central e as Comissões Executivas, que trabalham em conjunto com diversos voluntários para a realização deste momento dedicado à celebração do grande dom da Sagrada Eucaristia.

Segundo Dom João Braz, “em nossos trabalhos queremos formar um corpo unido, onde cada parte desse, cada membro, e cada comissão, sejam um corpo vivo, um corpo que faz um trabalho unido a todos os outros. O Congresso Eucarístico deve ser a expressão de um trabalho de comunhão, que tem sua fonte na eucaristia”.

Colabore financeiramente com este evento em que receberemos toda a Igreja do Brasil.

BANCO DO BRASIL - Agência: 3592-0 - Conta: 16101-2

Por gentileza, não faça doações a pessoas não autorizadas.

Comissão Organizadora do XVI Congresso Eucarístico Nacional.

Para maiores detalhes, visite o site: <http://www.cen2010.org.br/>

HOMENAGEM VIVA

Vejam essas qualidades: simpatia, simplicidade e sabedoria. São três “S” que poderíamos dizer que define essa pessoa que invade a nossa atenção quando anuncia o Cristo. Falar de Pedro Araújo é muito caro, Cristão convicto onde suas ações é seu grande testemunho, são exemplo de Fé. A sua vida é conhecida por cada um de nós que com ele convivemos, os seus



testemunhos na caminhada e na sua própria vida sempre nos enche de esperança, pois é visível nesse cara, a Graça de Deus. Pedro, agradecidos o somos por dividir sempre conosco as bênção de Deus derramada em sua vida. Obrigado por nos ensinar que para carregar a marca desses três “S” é preciso ter o “H” da HUMILDADE. Serão ainda muitos encontros com você e com a Graça de Deus.

Pessoa de personalidade forte e presença firme no MCC-NI. Estamos falando de Nilda, sua dedicação as coisas do GED tem sido sua marca, defensora que é do movimento sempre soube dividir suas obrigações com a dedicação ao MCC. Obrigado minha irmã por se fazer presente junto de nós, sempre brigona e questionadora, nunca se deixa dobrar pelas coisas erradas, o seu



testemunho e amor pelo Evangelho nos tem sido exemplo. Nós que temos a sua grata presença sempre nos alegamos e nos sentimos fortes, pois você como poucos tem abraçado esse movimento com muita garra e crendo que através do carisma do movimento, podemos realmente mudar de vida e fermentar de Evangelho os ambientes. Obrigado Nilda por ser uma amiga acima de qualquer coisa.

Quem já ouviu falar de Zula no movimento? Ela não com sua vida anunciar o Reino, muito deu e ainda têm a presente e não esquece o movimento, no núcleo do Pós-não falar de seu sorriso e de sua humildade seria um Iguazu. Se hoje o movimento é uma realidade em nossa minha irmã por dedicar parte de sua conversão a uma marca no Lote XV, Paróquia de São Simão.



precisa de outro nome. Essa Senhora, cheia de garra para dar ao movimento de cursilho. Sempre que pode está cursilho de Lote XV é plena e ativa a sua participação. Mas grande pecado. Zula faz parte da história do MCC, em Nova Diocese a nossa Zula esteve e esta presente. Obrigado Movimento, sabemos que o seu amor-serviço pela Igreja é Obrigado por seu amor por esse Movimento.

Seja um mantenedor do MCC de Nova Iguaçu e faça parte da nossa família!

Irmãos Cursilhistas a forma para contribuir com o MCC é a adesão total ao projeto **Mantenedor**. Vamos nos inscrever e ver se conseguimos atingir a meta de 1000. Assim poderemos aliviar um pouco a nossa condição financeira. Se cada um contribuir com pelo menos R\$ 5,00, teremos melhores condições e termos uma folga financeira para nossas atividades. Pensem nisto com carinho.